



3º CONGRESSO PAULISTA DE ESTOMATERAPIA

421 - PARÂMETROS PARA REGISTRO FOTOGRÁFICO DA FERIDA CRÔNICA NO CENÁRIO DA ASSISTÊNCIA: REVISÃO DE ESCOPO

Tipo: POSTER

Autores: PERLA OLIVEIRA SOARES DE SOUZA, ELINE LIMA BORGES, TAYSA DE FATIMA GARCIA

INTRODUÇÃO: Feridas são um desafio para os profissionais de saúde. A prevalência e incidência têm aumentado com o envelhecimento da população e o acréscimo de condições crônicas¹. O tratamento dessas feridas é responsabilidade legal do enfermeiro e a expansão da sua atuação vem contribuindo com o avanço do conhecimento da enfermagem. O desenvolvimento científico e tecnológico da assistência de enfermagem a pacientes com feridas tem sido uma realidade²⁻³. O conhecimento produzido colaborou para a utilização da fotografia na prática clínica, uma vez que apoia a escolha do melhor tratamento, fornecendo resultados sobre antes e depois⁴. Na prática clínica as fotografias são realizadas sem parâmetros. Portanto, o mapeamento dos principais conceitos do registro fotográfico de ferida na prática é necessário, para reprodução da realidade com o máximo de detalhes e informações relevantes, considerando que é um tipo específico de fotografia⁴. **OBJETIVO:** identificar os parâmetros para o registro fotográfico da ferida crônica no cenário da assistência. **MÉTODO:** trata-se de revisão de escopo (scoping review), realizada conforme o Instituto Joanna Briggs. Utilizou-se a pergunta norteadora: “o que há na literatura sobre os parâmetros para o registro fotográfico da ferida crônica?”. Foram realizadas buscas em 06 bases de dados nacionais e internacionais, sem limite de tempo de publicação. Identificados 26.852 estudos com 03 estratégias. Todos foram analisados pelo título e resumo, resultando na seleção de 90 artigos. Esses passaram pela leitura na íntegra com seleção de 8, que atenderam os critérios de inclusão e compuseram a amostra. **RESULTADOS:** Os oito estudos foram publicados no período de 2004 a 2019, realizados nos Estados Unidos, Inglaterra e Brasil. Os autores eram da área da saúde, principalmente médico, médico fotógrafo e enfermeiro. As recomendações foram organizadas em 09 parâmetros para garantir a segurança e qualidade do registro fotográfico da ferida: 1-equipamento; 2- iluminação; 3-posicionamento da câmera (distância e angulação entre o equipamento e a ferida); 4- posição e preparo do paciente; 5-identificação da ferida; 5-cor de fundo da imagem; 6-consistência das cores; 7-foco; 8-termo de consentimento livre esclarecido; 9-armazenamento da imagem. **CONCLUSÃO:** A revisão permitiu identificar os parâmetros do registro fotográfico da ferida crônica no cenário da assistência. Pesquisas nessa área podem auxiliar o enfermeiro assistencial a fotografar, documentar e acompanhar as feridas, com visualizações comparativas repetíveis ao longo de um período para tomada de decisão quanto ao tratamento.